

CARTA À FAMÍLIA ORIONITA

Montebello della Battaglia, 31 maio de 2016

Caríssimos irmãos e irmãs da Família Orionita,

O XIV Capítulo Geral, aberto no Santuário da Madonna della Guardia de Tortona, ao lado do nosso Fundador e dos seus primeiros companheiros: Dom Sterpi, Dom Pensa, Dom Goggi e do Cônego Perduca, já está quase concluído. Encorajados pelos nossos santos de família, iniciamos os trabalhos capitulares com o desejo de reviver, mesmo num contexto social, eclesial e econômico tão diferente, os seus passos, para continuar sendo sinal no mundo, como servos de Cristo e dos pobres. Desejando absorver em plenitude a grande riqueza carismática que a nossa história nos deixou, aproveitando do significativo lugar onde nos encontramos, começamos os trabalhos na mesma sala do Capítulo Geral que elegeu o primeiro sucessor de Dom Orione.

Nas últimas semanas procuramos sonhar uma Congregação nova! Nova na fidelidade ao carisma, na comunhão fraterna e no zelo apostólico. Para realizar este projeto, retornamos ao sonho de Dom Orione, onde muitas pessoas, de diferentes povos, nações e línguas estavam reunidas em uma só família, sob o manto de Maria. Aquela gente, sob a proteção do manto azul, conservada a própria cultura, a própria língua e a cor da pele, fazia a experiência da unidade. Também nós, pertencendo a províncias diferentes, experimentamos a alegria do encontro e de um trabalho que nos exigiu acolher e integrar nossos dons e nossos limites.

Um momento particularmente positivo do Capítulo foi a participação das irmãs, das consagradas do ISO, de alguns amigos do Movimento Laical Orionita e colaboradores. Suas presenças renovaram a alegria de pertencer a uma Família que respira de um único carisma que deve levar ao mundo inteiro, “*com o passo rápido de quem tem pressa*” (Papa Francisco aos participantes do XIV Capítulo Geral). Verdadeiramente, o nosso carisma é um dom que não podemos reter para nós mesmos, para não diminuí-lo, faz-se necessário ir pelas estradas mundo, ao encontro dos humildes, imersos no fogo dos tempos novos.

Desejosos de encarnar este carisma no hoje da Igreja e do mundo, procuramos exprimir as linhas de ações que focalizam a nossa identidade de *Servos de Cristo e dos pobres*, conservando unidas, como nos recomendou o Papa Francisco, as tensões espirituais presentes na nossa identidade: “*Fostes chamados e consagrados por Deus para estar com Jesus (Cfr. Mc. 3,14) e para servi-lo nos pobres e nos excluídos da sociedade. Neles, vós tocais e servis a carne de Cristo e cresceis em união com ele*” (Papa Francisco aos participantes do XIV Capítulo Geral). A formulação do itinerário que marcará a vida da Congregação nos próximos seis anos nos convenceu ainda mais da preciosidade da nossa chamada, vocação para ser renovada e para ser doada.

Como acontece em cada Capítulo Geral, elegemos os superiores que nos guiarão no próximo sexênio. Eles, como repetiram muitas vezes, que desejam servir-nos, falando aos nossos corações, certos que algumas retomadas pessoais, comunitárias e da Congregação não poderão iniciar se não nos oferecerem suas plenas disponibilidades. Isso requer de nós uma postura de abertura e de colaboração.

Caríssimos, sentimos a necessidade de agradecer-vos pela vossa participação ao Capítulo Geral, iniciada com a contribuição elaborada nas comunidades e continuada, nestes últimos dias, com o suporte da oração. Mesmo se fisicamente não estáveis conosco, nós vos sentimos do nosso lado. Esta atitude fraterna, nos manifestada por muitos, proporcionou ao Capítulo Geral um precioso tempo de Congregação, onde todos, e não somente os delegados, foram protagonistas ao acolher um dom que nos supera, que *“gera vida... e suscita novas vocações”* (Papa Francisco aos participantes do XIV Capítulo Geral).

Resta-nos agora a tarefa mais importante, aquela de colocar em prática as indicações que o Senhor nos deu nestas semanas de reflexão. É uma tarefa que pede a adesão e o envolvimento de todos, para voltar às origens da nossa vocação e ao calor do primeiro amor. Estamos certos que do céu Dom Orione nos impulsionará a realizar tudo que ele implorou por nós.

Maria, Mãe da Divina Providência e nossa padroeira, interceda por nós do céu!

Os Confrades do XIV Capítulo Geral

P. Francisco Vieira

Dom Flavio Pelors

S. Spm. Merj. São João de São ADP